

escola



THIAGO MARCHEMBA

A leitura **liberta**



Editora,
Beatriz Menezes
dos Santos

Os dados da Avaliação Nacional da Alfabetização, aplicada em 2014, apontam que mais de 85% dos estudantes catarinenses atingiram ou extrapolaram os objetivos de aprendizagem esperados ao final do terceiro ano, em leitura, escrita e matemática.

O ato de ler é o processo de apropriação, invenção e produção de significados que tem na escola o seu maior espaço de disseminação. É no ambiente escolar que o mundo revelado pela leitura liberta e amplia horizontes.

O texto, depois de apreendido, pode até perder o mesmo sentido que lhe dera o seu autor. É o leitor que passa a comandar, que subverte aquilo que o livro lhe pretende impor. Uma liberdade que só encontra barreiras nas convenções sociais, nos costumes ou pré-conceitos.

Em plena revolução informacional, o livro e a leitura permanecem como principal suporte para o aprofundamento de estudos, aquisição de cultura geral e compreensão do mundo. Mesmo com o advento da internet, o texto virtual não roubou a cena do livro na estante.

Com o contexto de informações virtuais, cabe à escola, mais do que nunca, o papel de mediadora entre os dois mundos, possibilitando a apropriação dos meios de navegar junto com a formação de hábitos de leitura.

Num momento em que as avaliações nacionais de aprendizagem têm apontado para um cenário de baixa proficiência no campo da leitura, Santa Catarina pode até festejar com os últimos índices da Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) anunciados pelo Ministério da Educação.

Os dados da prova aplicada em 2014 apontam que mais de 85% dos estudantes catarinenses atingiram ou extrapolaram os objetivos de aprendizagem esperados ao final do terceiro ano, em leitura, escrita e matemática. Confira os gráficos na contracapa.

Esta edição traz também, na página Central, exemplos de escolas que envolvem alunos e comunidade em ações práticas voltadas à melhoria do ambiente escolar.

Na página 5, nas palavras de alguns alunos, destacamos nossa homenagem aos professores pelo dia 15 de outubro. Nas demais páginas, apresentamos projetos e programas pedagógicos diferenciados que mobilizam as escolas e fazem a diferença na aprendizagem. Boa Leitura!

Índice



Página 4

A educação para o trânsito passa pela escola. Filmes e palestras sensibilizam os estudantes sobre os acidentes, que são a segunda maior causa de morte entre os jovens.



Página 5

Alunos homenageiam seus professores pelo dia 15 de outubro

Página 6 e 7

Exemplos de escolas que envolvem alunos e comunidade em ações práticas voltadas à melhoria do ambiente escolar.



Página 8

A EEB Almirante Barroso, de Canoinhas, aborda a Guerra do Contestado em exposição com mais de 300 fotografias. Deste modo, estudantes e seus familiares são instruídos e levados a um conhecimento mais pleno da região em que vivem.

Página 9

Participação da comunidade escolar na escolha dos diretores

Página 10

Confira as inscrições, concursos e os destaques das Regionais.

Página 11

O Cedup Fashion Day, que já faz parte do calendário cultural de Blumenau, amplia o conhecimento de alunos sobre moda e mitologia, com atividades criativas dentro e fora da sala de aula.

Página 12

Confira as notícias da educação.



Tamara Beck com o traje de Nice, Deusa das Olimpíadas

Expediente

EDITORA
Beatriz Menezes dos Santos - SC 01572 JP

PARTICIPARAM DESSA EDIÇÃO:
Beatriz Menezes dos Santos,
Thiago Marthendal, Cauê Andreosi, Julia Voigt, Sérgio Teixeira, Ana Cenatti, Camila Beber, Ricardo Junior Carlesso

EDITOR DE FOTOGRAFIA
Thiago Marthendal

FOTOGRAFIA
Thiago Marthendal, Osvaldo Nocetti, Ana Cenatti, Sérgio Teixeira, Sabrina Seibel, Pablo Gomes, Studio Line, Jaime Batista, Jadir de Amorin, Camila Beber, Ricardo Carlesso, Cauê Andreosi e Reginaldo Bruno

REVISÃO
Manoel Celso Lopes

DIAGRAMAÇÃO / FB.Design

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Edinéia Rauta

Um caminho para a vida saudável



ASUS VIVOSTICK

PC com tamanho DE PENDRIVE

A ideia de ter um computador no bolso tem se tornado realidade com os smartphones cada vez mais avançados disponíveis no mercado, mas nem sempre eles trazem a praticidade ou o desempenho de um desktop de verdade.

Pensando nisso, a *Asus* já está planejando o lançamento do *VivoStick*, um computador com *Windows 10* do tamanho de um pendrive. Esta pequena maravilha, de 70 gramas, vai trazer tudo que um notebook de configurações básicas pode oferecer com uma praticidade sem igual.

Basta conectar o aparelho em uma entrada HDMI, de uma televisão ou monitor, que ele já está pronto para usar, com entradas para fone de ouvido, mouse e teclado.

Apesar de não ser o primeiro de seu tipo, o *Asus VivoStick* é considerado inovador por suas especificações (2 GB de RAM, 32 GB de armazenamento, Wi-Fi 802.11b/g/n e Bluetooth 4.0) e por corrigir alguns problemas que fizeram seus antecessores serem um fracasso.



FOTOS DIVULGAÇÃO

Meople.Net

Para quem trabalha, ou simplesmente não consegue desgrudar das redes sociais (bem mais do que uma só) e já está usando o *Windows 10* no computador, existe agora um aplicativo que pode facilitar em muito naquela conferida básica em vários feeds de atualizações, o *Meople.net*.

Este aplicativo, gratuito para PC, reúne várias redes sociais em um só lugar para fácil visualização. Você pode cadastrar suas contas do *Facebook*, *Twitter*, *Instagram*, *Foursquare*, *LinkedIn* entre outras, e ter todas elas em uma única e organizada janela. Poupano assim tempo e liberando espaço do seu navegador de internet.

Essa integração está disponível, por enquanto, apenas para usuários do *Windows 10* no PC, mas a empresa já planeja lançar o aplicativo para outras plataformas, favorecendo os usuários de *iOS* e *Android*.

A coluna destaca os novos lançamentos tecnológicos que podem ser utilizados por professores e alunos



OSMAR MATIOLA

Mestre em Educação e diretor de Apoio ao Estudante/ Secretaria de Estado da Educação /SC

A discussão sobre a adoção de hábitos de vida mais saudáveis, incluindo os hábitos alimentares, emerge nos dias atuais como um dos temas de maior relevância para o cidadão comum, e em especial para as crianças, adolescentes e jovens que frequentam as escolas de todo o País.

Qual a razão deste fenômeno? As doenças e distúrbios decorrentes dos maus hábitos alimentares da população brasileira, revelados pelos mais recentes estudos e dados divulgados pelos órgãos de saúde, em âmbito nacional e internacional, mostram o aumento de doenças, incluindo todas as classes sociais, sobretudo pessoas com menos de 18 anos de idade.

Os estudos apontam que dentre os maus hábitos, se destacam o excessivo consumo de alimentos industrializados com alto teor de açúcar, sódio e gordura, e o excesso de sal, que associados ao sedentarismo tem provocado o aumento de várias doenças, especialmente em crianças e adolescentes.

O programa de Educação Alimentar e Nutricional pretende estimular a adoção voluntária de práticas e escolhas alimentares saudáveis que colaborem com a aprendizagem, o estado de saúde e a qualidade de vida do indivíduo.

Com a proposta de combater esse comportamento, a Secretaria de Estado da Educação criou o Programa de Educação Alimentar e

Nutricional que será implementado, nas escolas da rede estadual, a partir de 2016. Para isso, focará em ações envolvendo gestores e educadores, associados às comunidades escolares, com o objetivo de abordar o tema sob a perspectiva da prevenção e construção de novos hábitos alimentares.

As orientações deverão constar dos Planos de Gestão do diretor e descritas nos Projetos Político-Pedagógicos (PPP) das escolas. O Programa prevê ainda a formação dos professores e o acesso, no portal da Educação, de uma plataforma virtual para o registro de experiências e práticas exitosas que poderão ser postadas diretamente pelas unidades escolares.

Partindo desse conceito, a estratégia a ser adotada nas unidades de ensino é a inclusão de ações formativas, de prática contínua e permanente, transdisciplinar, intersetorial e multiprofissional.

Portanto, não se trata de uma disciplina, muito menos de uma campanha pontual a ser trabalhada por um tempo e depois esquecida. É um programa amplo, que pretende estimular a adoção voluntária de práticas e escolhas alimentares saudáveis que colaborem com a aprendizagem, o estado de saúde e a qualidade de vida do indivíduo.

Busca-se com essas práticas, empoderar os escolares com conhecimentos e atitudes que os levem a fazer escolhas corretas, sob o ponto de vista do que é melhor para sua saúde e consequentemente para uma melhor qualidade de vida e desempenho nos estudos.

THIAGO MARTHENDAL



IMAGEM DO MÊS

GINÁSTICA RÍTMICA

O Instituto Estadual de Educação (IEE), da Capital, está entre os cinco maiores polos da modalidade no País. Na foto, alunas do grupo de dança, durante evento de inauguração do Centro Regional de Ginástica Rítmica, uma parceria da Educação com o Ministério do Esporte para modernizar as instalações na escola.

Cinema móvel educa para o trânsito

Mais de 1.400 estudantes de Campos Novos assistiram a filmes e palestras que promovem a valorização da vida em uma iniciativa da Polícia Rodoviária Federal com a Educação

CAMILA BEBBER, SDR CAMPOS NOVOS

Com o tema *Seja você a Mudança*, a *Semana Nacional de Trânsito*, de 18 a 25 de setembro, focou na mudança de comportamento como ação primordial para a redução de acidentes e envolve as escolas públicas.

Em Campos Novos, a carreta da Polícia Rodoviária Federal (PRF) se mostra convidativa para os estudantes. Estacionada em frente à Fundação Cultural, bem no centro da cidade, ela abriga um cinema todinho equipado, desde telão a poltronas confortáveis e condicionamento de ar, tudo, a serviço da educação para o trânsito.

Por ela, passaram mais de 1.400 alunos, do 3º ano do ensino fundamental ao 2º ano do ensino médio, da rede estadual de ensino de Campos Novos, nos três dias de exposições das sessões no mês de agosto. Por meio do projeto *Educação para o Trânsito*, os agentes da PRF conscientizam crianças e adolescentes com palestras e filmes sobre o tema.

Dados alarmantes

Com cenas realistas e até mesmo chocantes, mostrando dados reais sobre acidentes e suas causas, os agentes ensinam, de forma fácil e interativa, os fatores que fazem parte do dia a dia e que podem resultar em acidentes e como evitá-los. “Os acidentes de trânsito são a 2ª maior causa de morte de jovens. E destes, 98% são ocasionados pelo fator humano, ou seja, pela imprudência, ou ainda o descaso dos pedestres ou motoristas”, ressaltou agente da PRF, Sandra Iris.

De acordo com o agente Muffato, que está prestando trabalho no cinema rodoviário já há algum tempo, o projeto já passou por diversas cidades de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. “Trabalhamos com conscientização para o trânsito para diversos públicos, dentre eles as crianças e jovens.

A PRF atua hoje apenas com uma carreta-cinema, no entanto, segundo Muffato, o projeto já está em estudo para ser ampliado com outras unidades. Iniciado

em Santa Catarina, a iniciativa já tem quilômetros de rodagem atendendo a diversas cidades do Estado.

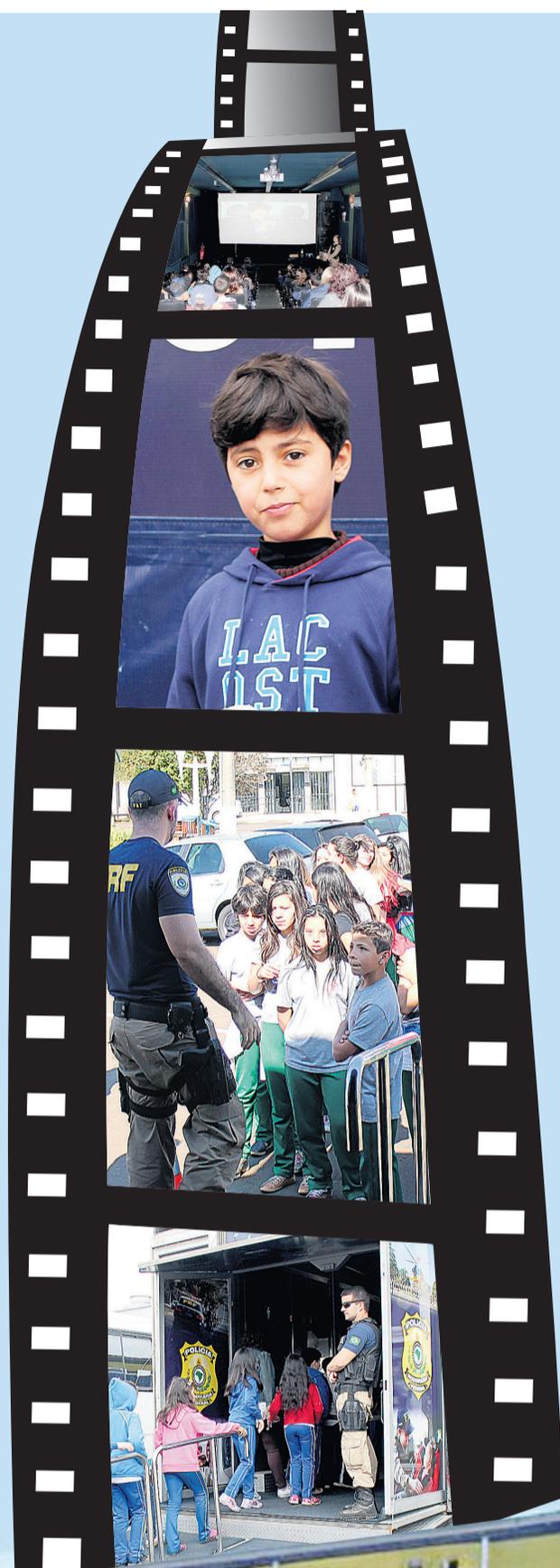
Como evitar acidentes

A aluna Janaina Stiipp, de 14 anos, do 8º ano da EEB Paulo Blasi gostou muito da sessão. Segundo ela, os vídeos demonstram comportamentos adotados por muitas pessoas, que as vezes, não levam a sério a gravidade de suas ações. “Muitas vezes usamos o celular ao atravessar uma rua, por exemplo. A sessão acaba por nos dar um choque de realidade e mostra precisamos ter precauções no nosso dia a dia”, avaliou.

Mesmo com a pouca idade, o aluno do 3º ano da EEB Henrique Rupp Jr, Matheus Ferreira Zulpo já reconheceu a importância da conscientização para o trânsito.

De acordo com a gerente de educação da SDR de Campos Novos, Patrícia Pelentir, as sessões são de grande valor para os jovens, porque tratam de situações verídicas.

O projeto já passou por várias cidades de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul



Querido professor!

Para celebrar o dia 15 de outubro, o Escola Aberta ouviu o depoimento de alguns alunos, que em nome de todos os estudantes das escolas públicas catarinenses, homenageiam os professores que representam um significado especial em suas vidas.

Falar de professor não é uma tarefa fácil, não posso deixar nenhum de lado, pois, cada um que passou em minha vida, deixou sua marca, deixou algum conhecimento, uma frase, um gesto que levarei para toda a minha vida. Porém hoje, falarei de alguém em especial. Minha professora de Biologia, Cláudia. Cláudia é aquela professora que ama a profissão e não se preocupa apenas com o presente de seus alunos, mas também com o futuro. Aquela que está sempre disposta a estender a mão. Só posso te agradecer por tudo que a senhora traz às nossas vidas!

De Agnes para a professora Cláudia da Escola Getúlio Vargas, de Florianópolis



Aquela semente que você plantou dentro de mim, professora, quando eu era apenas uma garotinha, cresceu e floresceu novos frutos. E era só o começo! Ainda no pré-zinho, ouvi da professora Norimar, que por ser negra, eu teria que ser dez vezes melhor em tudo o que quisesse fazer. Ouvir isso quando se tem apenas seis anos pode causar dois efeitos em uma criança: medo de nunca ser boa o suficiente; ou gana de seguir em frente e superar os desafios da vida. Eu optei por seguir em frente. Obrigada, professora!

Dirnéle Garcez, para a professora Norimar da Escola Bernardino Ângelo - Dom Pedrito/RS



Quando eu era criança, assim como tantas outras, queria ser jogador de futebol, mas a cada ano que passava comecei a tomar gosto pela Física. Com o auxílio e o apoio do professor Luiz Fernando, decidi a minha profissão. Hoje posso afirmar que tenho uma carreira em vista e sei a onde quero chegar. Obrigado, professor!

De Vitor Telokov para o professor Luiz Fernando do IEE de Florianópolis



Eu não era um aluno muito estudioso durante minha infância e adolescência, mas depois de conhecer este professor de muito caráter e justiça, mudei completamente minhas perspectivas. Norberto me ensinou o valor do estudo e me ensinou a me empenhar até os dias de hoje, em tudo o que faço.

De Pedro Duke para professor Norberto Correia do IEE de Florianópolis



Querido professor, vim aqui te homenagear pelo simples fato de você ser especial. E garanto que não é só para mim!

Meus irmãos, quando tinham aulas com você, viviam falando: "o professor Luciano é super gente boa! Quando cheguei no 1º ano, e você entrou na sala, fiquei ansiosa para finalmente conhecer o professor que meus irmãos elogiavam. Naquele dia pude ter a certeza que você é realmente uma pessoa maravilhosa e humilde, além de ser ótimo para ensinar. Obrigado por tudo e parabéns por ser você!

De Leticia para o professor Luciano, Escola Getúlio Vargas, de Florianópolis

A DATA

Em 1827, D. Pedro I baixou um decreto que o dia 15 de outubro seria dedicado ao professor, mas a lei só entrou em vigor 120 anos depois, quando o educador Salomão Becker, na capital paulista, sugeriu que a escola em que lecionava criasse uma data para refletir sobre os caminhos educacionais, reunindo professores, alunos e pais. É dele a célebre frase "Professor é profissão. Educador é missão!"

Quem ama cuida!

A construção de uma consciência crítica em relação ao cuidado com o planeta passa pela escola. Contudo, essa preocupação só terá sentido se partir da atenção com o espaço mais restrito, que é o do País, da cidade e da casa.

Mas são muitas as nossas casas. Uma delas é o ambiente escolar, um espaço público onde as crianças e os jovens permanecem a maior parte do tempo e que exige cuidados. Para isso, o caminho primeiro é a construção de valores, bons hábitos e bons exemplos. Conheça escolas que abraçaram essa ideia.



Alunos, professores e a comunidade participam das ações de revitalização da Escola Giardini Luiz Lenzi, de Jaraguá do Sul

Exercício de cidadania

ANA CENATTI, SDR DE JARAGUÁ DO SUL

Alunos, professores e a comunidade colocaram, literalmente, a mão na terra, para revitalizar o espaço da Escola Giardini Luiz Lenzi, de Jaraguá do Sul.

Na escola Giardini Luiz Lenzi, no Bairro Vila Lenzi, em Jaraguá do Sul, toda a comunidade se uniu em prol da educação. O primeiro passo foi dado pelo diretor Leopoldo Diehl Filho, que procurou o Centro Universitário - Católica de Santa Catarina para solicitar apoio na elaboração de um projeto de revitalização da unidade.

Para isso todos colocaram, literalmente, a mão na terra e começaram a mudar a aparência da escola. "Quando a gente entrava no estacionamento parecia que tinha uma cancha de bocha, pois tinha um muro baixo e uns degraus. A primeira coisa que fizemos foi quebrar e limpar o local", relembra Diehl.

Este foi apenas o primeiro passo de um projeto que tomou proporções maiores, pois o diretor pretendia embelezar a escola, transformá-la em um lugar agradável, onde os alunos se sentissem bem.

Com o projeto da universidade e o incentivo das professoras Liliane da Silva Gomes

e Marli Salette de Araújo da Silva todos colocaram mãos à obra. Além de pintar o muro na frente da escola, os alunos utilizaram monitores de computadores estragados e pneus para fazer floreiras.

Escola mais bonita

Auxiliaram na montagem e fizeram os desenhos. Até um sapo apareceu no meio da escola. "Para fazer este trabalho nós contamos com a doação de mudas e parte da tinta utilizada, o restante foi investimento do Estado com recursos da escola", explicou o diretor.

Wallysson de Souza, um dos "alunos pintores", se sente mais estimulado nos estudos. "É bem melhor chegar aqui com a escola mais bonita, mais colorida. Sentimos mais cidadãos também", afirmou.

De acordo com o diretor, o resultado já pode ser observado. Os alunos têm zelo pelo espaço e mais entusiasmo em vir à escola. "Ainda vamos pintar as salas de aula, depois vamos trabalhar com o pomar, o minhocário e a horta", se programa Diehl. Para o secretário de Desenvolvimento Regional, Leonel Florian, a unidade é um exemplo a ser seguido.



Além de pintar o muro, os alunos utilizaram sobras de computadores e pneus para fazer floreiras e embelezar a escola

Com a mão nas cores

ANA CENATTI, SDR DE JARAGUÁ DO SUL

Alunas da escola Professora Valdete Inês Piazero Zindars, de Jaraguá do Sul, sujaram as mãos de tinta e mostraram que pequenas ações beneficiam muitos e ainda servem de exemplo para outras unidades escolares.

Jessiane, Nayara e Lohany, do 1º ano, pintaram o muro da frente da escola por uma sugestão da diretora. "Um professor faltou e eu perguntei quem queria fazer uma atividade no pátio e quem queria pintar o muro. Elas se ofereceram, vestiram uma roupa por cima do

uniforme e começaram a pintar", explicou a diretora Vera Lucia Zortea Voltolino

A escola Valdete foi atingida pela enchente em junho do ano passado. "Perdemos armários, livros didáticos e muitos outros materiais. A APP nos ajudou muito na recuperação", afirmou.

As alunas foram voluntárias na ação e têm consciência de que escolheram algo positivo. "Boas ações refletem na sociedade", destacou a aluna Lohany dos Santos, 15 anos. A aluna Jessiane Busnelo, da mesma idade disse que é uma ação que be-

neficia a escola e a todos os alunos.

As meninas esperam que a mesma ação se repita nas outras escolas. "Todos podiam seguir o exemplo e fazer a sua parte", sugere Nayara Haertel, 15 anos. A diretora ainda destacou que os pais dos alunos são muito presentes em todas as ações da escola.



Jessiane, Nayara e Lohany sabem que pequenas ações podem servir de exemplo a outras escolas



O projeto, que procura neutralizar as emissões de gás carbono no ambiente escolar será expandido para as demais unidades da Regional de Palmitos

Escola carbono zero

RICARDO JR. CARLESSO, SDR DE PALMITOS

Você sabia que para cada tonelada de gás carbônico emitido é necessário o plantio de sete árvores? Cientes disso, professores e alunos de cinco escolas de Palmitos procuram neutralizar as emissões de gás carbono no espaço escolar, com o plantio de mais de 1.200 mudas de árvores.

"Ampliou a minha visão sobre a natureza e sobre a importância de cuidar do ambiente escolar"! Assim resumiu Eduarda Levinski, aluna do 3º ano do Ensino Médio da Escola Jorge Lacerda, localizada no distrito de São Brás, Palmitos.

E foi sob essa perspectiva que nasceu o projeto *Escola Carbono Zero*, em 2012, com o objetivo de neutralizar as emissões de carbono resultantes do funcionamento das unidades escolares estaduais.

A proposta foi seguida por outras unidades, como a Cardeal Arcoverde, de São Carlos, Geno-

veva Dalla Costa e Eulina Alves Marcelino, de Riqueza e o Ceja de Palmitos. Em 2016, o projeto deve ser expandido para as demais unidades da Regional.

Em setembro, quando completou três anos de execução, professores e alunos comemoram os resultados obtidos e contabilizam mais de 1.200 mudas de árvores nativas plantadas pelas escolas participantes.

Laboratório avalia o consumo

Na execução, cada escola computou o consumo de energia, gás de cozinha/mês e produção de lixo/mês. Pelo do somatório, chega-se a produção de carbono. Assim, para cada tonelada de gás carbônico emitido é necessário o plantio de sete árvores, preferencialmente as nativas da mata atlântica, para neutralizar as emissões.

De acordo com o assistente técnico pedagógico da SDR de Palmitos e idealizador do projeto, Gilberto Nicolai, A ideia é que eles



No laboratório, os alunos verificam a produção de carbono no ambiente escolar

COMO CALCULAR

A quantidade de energia (kwh) de cada mês que foi consumido pela escola;
Cada 1 kwh gera 0,025 kg de CO2
O consumo de gás utilizado por mês
Cada botijão de gás gera 40,053 kg de CO2
A produção mensal de resíduos gerados pela escola (orgânicos e inorgânicos)
Cada 1 kg de resíduos gera 2,50 kg de CO2

entendam as consequências da produção irresponsável de lixo, consumo de energia e combustíveis fósseis.

A teoria na prática

O projeto leva os alunos a aplicarem na prática a teoria estudada em sala de aula. "Eu mudei meus hábitos e compartilhei esse conhecimento com meus familiares e amigos. Hoje todos adotaram a ideia", ressalta a aluna da Jorge Lacerda, Milena Valduga.

Vitrine

EXPOSIÇÃO REVELA A HISTÓRIA DO CONTESTADO

Com mais de 300 fotos sobre a Guerra, o acervo da Almirante Barroso, de Canoinhas, está atraindo a atenção de outras escolas da região. Nas imagens os estudantes aprendem sobre a história de forma criativa e interdisciplinar

SÉRGIO TEIXEIRA, SDR DE CANOINHAS

Uma exposição fotográfica bastante interessante sobre a *Guerra do Contestado* está mexendo com a cabeça dos estudantes e professores da EEB Almirante Barroso, de Canoinhas. São mais de 300 fotos do acervo pessoal do diretor Pedro Penteado do Prado e coletadas também pela internet – do fotógrafo sueco Claro Janson – que foi contratado na época pela empresa Southern Lumber para registrar a atuação da empresa na região.

Idealizado pelo diretor, o projeto, em parceria com os professores de Artes e História, tem a intenção de transformar o espaço em um museu fotográfico do Contestado, para que os alunos conheçam mais sobre o conflito e que a comunidade também tenha acesso.

O acervo, que tem fotos pouco conhecidas sobre a história da guerra, desde a origem da fé do povo até a formação das cidades, estão expostas nos corredores da escola, e chama atenção de quem estuda ou visita a instituição. “Estamos recebendo visitas de outras unidades estaduais e do município. Nosso objetivo é que toda a região conheça um pouco da nossa história”, destaca o diretor.

Linha de tempo

Para facilitar o entendimento dos visitantes, existe um roteiro feito com uma linha do tempo e em ordem cronológica dos acontecimentos. O aluno Lucas Ribeiro da Silva, da 3ª série I do Ensino Médio Inovador (EMI), explica que a exposição tem um significado muito valioso para toda região. “É de suma importância conhecermos a cultura local.

Muitas vezes a Guerra do Contestado acaba sendo ofuscada, mas ela teve uma grande importância no rumo da nossa história”, reforça.

Lucas é um dos quatro monitores que foi treinado para apresentar a exposição quando acontecem as visitas das escolas da região e dos próprios alunos da instituição.

Ana Paula Orchulhak, do 2º ano I, do EMI, também apresenta a exposição para a comunidade e destaca que existem muitas curiosidades que não são de conhecimento da população, essencialmente dos jovens. “Já atendemos diversos alunos, inclusive de escolas de Três Barras, que teve a instalação da Empresa Lumber na época da Guerra, e a maioria não conheciam a história”, destaca.

Nas imagens os visitantes descobrem um pouco sobre as origens do povo caboclo, crenças, desenrolar da Guerra do Contestado, fatos importantes na história de Canoinhas, incluindo também a fundação de alguns municípios.



FOTOS SÉRGIO TEIXEIRA

Os estudantes admiram as fotos a partir de um roteiro, em ordem cronológica dos acontecimentos



AGENDE SUA VISITA

A escola está com a exposição aberta durante toda semana, e as unidades que quiserem visitar o espaço, ligar no telefone (47) 3627-4217 e agendar sua visita.

AUTOR DE CINCO LIVROS E MAIS UM EM ANDAMENTO

Além da exposição na escola, Penteado também prepara um material de ficção ambientado na Guerra do Contestado. O diretor, que é autor de cinco livros já publicados e presidente da Academia de Letras do Brasil em Canoinhas, está terminando seu sexto livro: *Contestado: que o povo fique com a história*. A publicação deve acontecer até o final desse ano. O livro conta a história de um caboclo que se torna um herói do Contestado.



Programas

Com a palavra, a comunidade escolar

A participação da comunidade sobre a educação e a escola será presenciada com mais ênfase este ano, nas 1,1 mil unidades da rede estadual, com a realização do novo sistema que torna mais democrático o processo de escolha do gestor escolar



THIAGO MARTEINDAL

Os alunos Rafael Paixão, Maria Souza, Agenor Cardozo, Edlaine Balbino e Paola Ester, do 3º do ensino médio do IEE, simulam a participação na escolha de diretores, que acontecerá no final de novembro nas escolas da rede estadual

BEATRIZ MENEZES DOS SANTOS

Até meados de dezembro de 2015 a Secretaria da Educação encerra o processo iniciado ano passado, que define a escolha de diretores a partir de *Planos de Gestão Escolar*, onde pais, alunos e os profissionais podem opinar sobre a melhor proposta para a escola.

Com a idéia de atuar como gestor no próximo ano letivo, um total de 1.348 profissionais postaram seus Planos de Gestão Escolar no portal da Educação: www.sed.sc.gov.br/secretaria/processo-de-escolha-de-plano-de-gestao-escolar.

Segundo a coordenadora da Comissão Estadual de Gestão Escolar, Maristela Faguerazzi, o Plano deve ter como foco o acesso, a permanência e a aprendizagem dos alunos, assim como a aceitação da comunidade. Informa que participam da votação, além dos alunos e pais, todos os

profissionais da educação, como os professores, os Assistentes Técnico-Pedagógicos (ATP), Assistentes de Educação (AE), Especialistas, serventes e merendeiras.

Na Escola de Ensino Médio Almirante Lamego, de Laguna, o presidente do Conselho Deliberativo Escolar, José Antônio da Silva Santos, disse que a unidade já formou a *Comissão Escolar de Gestão*, que irá organizar o processo eleitoral, como a defesa pública e a votação.

A comissão é formada por dois representantes dos profissionais da educação e funcionários da escola, dois representantes dos pais ou responsáveis e dois representantes dos estudantes.

De acordo com Santos, os planos serão analisados por consultores ad hoc, que verificam a fundamentação teórica e se as metas e as ações propostas são de fato aplicáveis. “Os analistas ainda podem propor sugestões aos profissionais”, ressalta o presidente do Conselho Deliberativo.

ROTEIRO

ATÉ 24 DE NOVEMBRO

Defesa do Plano de Gestão junto à comunidade escolar;

26 E 27 DE NOVEMBRO

Votação da comunidade escolar. Na escolha, os pais têm peso 2, enquanto estudantes e profissionais da educação têm peso 1

2016

Posse em janeiro - os diretores escolhidos assumirão os cargos para a gestão de que vai encerrar em 2.019.

QUEM VOTA

Alunos e Professores

Pais ou responsáveis

Merendeiras e serventes

ATP – Assistentes Técnico-Pedagógicos

AE – Assistentes de Educação

Especialistas

Educação mobiliza a sociedade

A Base Nacional Comum Curricular (BNC) vai deixar claro os conhecimentos essenciais aos quais todos os estudantes brasileiros têm o direito de ter acesso e se apropriar durante sua trajetória na educação básica.

Com o objetivo de mobilizar a sociedade sobre a importância do tema e contribuir com o debate, a Secretaria da Educação une forças com representantes de entidades educacionais, públicas e privadas, organizadas em uma comissão estadual que integra 21 instituições. As contribuições serão inseridas no site: portalbasenacionalcomum.mec.gov.br.

O secretário da Educação e presidente do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Educação (Consed), Eduardo Deschamps, ressaltou a necessidade de discutir estratégias e ações que já estão sendo desencadeadas em conjunto com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime).

Também, a 11ª edição do EDUCASUL, evento que reuniu em Florianópolis cerca de 1,5 mil educadores, dentre gestores, professores e demais profissionais da área, trouxe o tema que está entre os mais discutidos no País

Na opinião de Deschamps, que participou do evento em Santa Catarina já existe uma grande mobilização neste sentido e as discussões do Educasul terão grande relevância neste processo. “É preciso deixar claro que a *Base Nacional Comum* não significa currículo e sim parte dele. Será um eixo condutor daquilo que imaginamos ser essencial no ensino em todo o Brasil”, afirma o secretário. “Ela vai influenciar na organização da escola, no processo pedagógico, na formação dos professores e na avaliação”, acrescenta.

SAIBA MAIS

O QUE DIZ A LEGISLAÇÃO?

Tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica, de 1996, quanto o Plano Nacional de Educação (PNE), de 2014, quanto o documento final da CONAE 2014 indicam que o governo federal estabeleça uma base nacional comum para a educação básica. A legislação abrange escolas públicas e privadas.

COMO FUNCIONA HOJE?

Estados e municípios são responsáveis pela elaboração das referências curriculares que serão usadas para subsidiar a construção dos currículos nas escolas públicas. Na rede privada, cada escola determina as expectativas de aprendizagem com base em livros didáticos e material apostilado.

QUAL A PROPOSTA DO MEC?

A partir de 2016, todas as escolas do País, públicas e privadas, terão como referência curricular uma base comum, com direitos e objetivos de aprendizagem para a educação básica.

Colaboração: Patrícia Rodrigues /Capacitar



OSVALDO NOCEETTI

O secretário e presidente do Consed, Eduardo Deschamps, na abertura do Educasul, que reuniu em Florianópolis cerca de 1,5 mil educadores

INCLUSÃO DIGITAL NAS ESCOLAS

O programa de *Inclusão Digital* da SDR de Jaraguá do Sul entregou este ano mais de 500 computadores aos alunos da rede estadual, em parceria com instituições e empresas da região.

Segundo o coordenador e criador do projeto, Ronaldo Coser, cerca de três mil pessoas foram atendidas pelo programa. “Temos que levar em conta que cada computador atende as necessidades de uma família inteira”, calculou.

O projeto, que consiste em recuperar, montar e repassar computadores doados pela comunidade, já está servindo de exemplo às outras Regionais e conta com diversos parceiros. Podem receber os equipamentos, os estudantes com as melhores médias da escola e que não possuem computador em casa.

A aluna Jessica Chaiane Carvalho, da escola Felipe Manke, de Massaranduba, foi uma das 30 alunas contempladas. Jessica, de 16 anos, conta que o pai e a mãe não têm condições de comprar um computador para ela e as três irmãs estudarem. “Fazia os trabalhos da escola na casa das minhas amigas”, explicou.



O programa recupera computadores doados pela comunidade e repassa aos alunos que não têm, ou às escolas da região. Na foto, estudantes da Escola Prof. Valdete P. Zindar, receberam os equipamentos para utilizar nas aulas.



Prêmio Jovem Autor

As escolas estaduais Dom Pio de Freitas e Plácido Olímpio de Oliveira, em Joinville, foram contempladas no *Prêmio Jovem Autor*, que classifica os melhores desenhos e redações dos alunos das escolas públicas e privadas do município. Dos 10.937 trabalhos inscritos, José Gabriel do Amaral e Aline Cristine da Silva ficaram entre os 15 finalistas. O concurso é uma iniciativa da Escola do Legislativo da Câmara de Vereadores do município.

O desenho de José Gabriel, 9 anos, foi classificado em primeiro lugar. Estudante do 3º ano do ensino fundamental, da Escola Dom Pio, leva para casa um notebook e pára o colégio uma TV. Ele destaca na obra o tema *Ação Política, uma Responsabilidade Social*.

A crônica, o gênero escolhido pela estudante Aline Cristine, 14 anos, deu a ela o prêmio de segundo lugar. Estudante do 9º ano, da Escola Plácido Olímpio, ganhou um tablet. Aline aborda o tema Sustentabilidade: *Qual a Minha Contribuição para Tornar Meu Bairro Melhor*.

OLIMPIÁDA DE FÍSICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS - OBFEP

As escolas de Ensino Médio Inovador (EMI), de Santa Catarina, vem se destacando em inúmeras modalidades de Olimpíadas, como a de química, física e matemática. Foi o caso de Bruna Tureck, da escola Manuel da Nóbrega, de Rio Negrinho que conquistou uma medalha de prata e uma de bronze na fase final.

A Obfep é uma promoção do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) que conta com o apoio do Ministério da Educação (MEC). www.obfep.org.br.



Em Anita Garibaldi, a EEB Isidoro Silva é referência no incentivo à leitura

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

O projeto *Roda de Leitura*, idealizado pela professora Andréia Beatriz Pacheco, diretora da Escola Isidoro Silva, desde 2012 atende cerca de 300 crianças das localidades de Lagoa da Estiva, Vargem Quente, Marmeleiro e Capela São Paulo, no município de Anita Garibaldi.

O projeto funciona a cada duas terças-feiras, no período da tarde, e é voltado às crianças do 1º ao 5º ano. A escola possui uma sala multiuso especialmente preparada para que os alunos possam ler e contar histórias. Os professores utilizam também aparelhos de áudio e telão com ilustrações, o que facilita a participação coletiva.

O Roda de Leitura reflete positivamente em demais atividades em sala de aula, no comportamento do aluno, nas produções textuais e na expressão oral, garantem os professores.



PARLAMENTO JOVEM ETAPA ESTADUAL

Beneficiar estudantes que participam de trabalhos voluntários e aumentar os investimentos na Educação brasileira, foram os dois Projetos de Lei selecionados em Santa Catarina no *Programa Parlamento Jovem Brasileiro*. Os alunos Alana Karolyne Dametto dos Santos, de São Lourenço do Oeste, e Matheus Antunes, de Maravilha, foram os vencedores na etapa Estadual do programa, que é uma iniciativa da Câmara dos Deputados.

O projeto de lei proposto por Alana, da Escola Rui Barbosa, trata da inclusão de bônus na pontuação do SISU para jovens participantes de trabalhos voluntários. O outro projeto vencedor foi o de Matheus, da Escola João XXIII, que propôs uma Emenda à Constituição definindo o orçamento de 15% nos investimentos em Educação, incluído a cada triênio, na Lei Orçamentária Anual. Mais informações no site www2.camara.leg.br.

OLIMPIÁDA INTERNACIONAL DE ASTRONOMIA E ASTROFÍSICA - IOAA

Os alunos Bruno Karling, da Escola Lentz Puer-ta, de Bom Jesus, e a aluna Natalia Lourdes Tomazelli, da Escola Fazenda Triângulo, de Jardinópolis estão entre os mil alunos do País pré-classificados para IOAA.

Com eles, mais 49 alunos do ensino médio de Santa Catarina vão participar das três provas online. Um total de 150 finalistas irão representar o Brasil na etapa internacional de 2016.

A Olimpíada é realizada todos os anos pela Sociedade Astronômica Brasileira (SAB) em parceria com a Agência Espacial Brasileira (AEB). Participam alunos de todos os anos do ensino fundamental e médio do Brasil. O objetivo é fomentar o interesse dos jovens pela astronomia, astronáutica e ciências. <http://www.sp-astronomia.pt/IOAA>

Ensino Técnico

Da sala de aula às passarelas

O Cedup Fashion Day, criado há cinco anos, rompe com a forma tradicional de aprendizagem e hoje já faz parte do calendário cultural de Blumenau



Gabriela Linger, como Quimera, foi a campeã da edição

JÚLIA VOIGT, SDR DE BLUMENAU

Trajes glamorosos, muitas luzes e dezenas de adolescentes dando os últimos retoques em cabelos e maquiagens exóticas para a 6ª edição do Cedup Fashion Day que foca o tema *Mitologias*. O cenário lembra em muito os cursos de formação de modelos ou mesmo de estilistas, mas na verdade faz parte de um novo formato de aprendizagem adotado por alunos do ensino médio do Centro de Educação Profissional (Cedup) Hermann Hering, em Blumenau.

“Deu muito certo. De lá para cá, nosso evento só evoluiu. Começamos com 90 estudantes e uma plateia de 200 pessoas. Hoje, temos cerca de 250 alunos e mais de 2000 expectadores. Nem conseguimos mais utilizar o espaço do Centro, que ficou pequeno”, afirma o coordenador João Paulo Gonçalves.

Pesquisa de vestuário

A ideia, que leva o nome de Cedup Fashion Day, surgiu em 2010, quando o professor Gonçalves, de Geografia, pediu aos alunos dos segundos anos do ensino médio que pesquisassem sobre outras culturas. “O objetivo era que eles conhecessem costumes diferentes dos nossos, explorando novas possibilidades” relembra.

O trabalho repercutiu tão bem entre os estudantes que o professor decidiu compartilhar o conhecimento com o restante do Cedup. O professor explica que para estimular a participação dos alunos, optou por aliar cultura com novas tendências, sugerindo que os estudantes fizessem um desfile com



A vencedora do Fashion Day, Gabriela Linger, desfilou com o traje Quimera

FOTOS ESTÚDIO LINE, DIVULGAÇÃO



O making of do evento agitou os alunos



Aluna Joice Cauane, apresentou a fantasia Ninfa dos Bosques: Egípcia

roupas e acessórios que representassem as culturas do mundo.

A ex-aluna, Sabrina Lobo, que participou da primeira edição do evento, também confirma orgulhosa a consolidação. “O Fashion Day foi e é uma forma revolucionária de aprendizagem. Sinto-me honrada

em fazer parte do primeiro desfile de um projeto que começou no pátio da escola e hoje alcança o calendário de eventos da cidade”.

E não são apenas os alunos que reconhecem e valorizam o evento. Os professores também entendem que a aprendizagem é interdisciplinar.

Envolve, além da Geografia, as aulas de Matemática, História, Língua Portuguesa, Artes e Gestão Ambiental.

Marco Antônio Alves, professor de matemática é um dos que elogiam a iniciativa. “A contribuição para o conhecimento é relevante. Os alunos comparam o que estão criando com outros modelos de ensino”, enfoca.

Mitologia com tema

Neste ano de 2015, a 6ª Edição do Fashion Day teve como tema as mitologias. Ao todo foram 57 equipes que representaram personagens como Elfos, Poseidon, Juno e Osídis, retratados pelas mitologias nórdica, grega, romana, egípcia, mesopotâmica e hebraica.

A campeã da edição foi Gabriela Linger, de 17 anos, que desfilou com o traje da figura mística Quimera. “Muitas vezes pensei em desistir por ter feito todo o trabalho sozinha. Até por isso o reconhecimento a tudo que fiz foi tão importante”.

RAIO X

Cedup em Números*

1962 alunos no total

1309 alunos ensino médio

654 alunos curso técnico

76 turmas

125 professores

35 servidores

25 laboratórios

Auditório e Biblioteca com Espaço de Artes
*Dados do Cedup e da Secretaria Estadual de Educação

Serviço: O Cedup Hermann Hering fica na Rua Benjamin Constant, 857, Bairro Escola Agrícola, em Blumenau.

Cursos técnicos oferecidos no Cedup Hermann Hering: Administração, Análises Clínicas, Comércio Exterior, Contabilidade, Desenvolvimento de Software, (Informática), Edificações, Eletrônica, Eletrotécnica, Enfermagem, Hardware de Computadores e Redes (Informática), Manutenção e Suporte de Informática, Marketing de Vendas Mecânica, Secretariado e Segurança no Trabalho



THIAGO MATHHEINDA

Campanha contra as drogas

Com base nas estatísticas que apontam o tráfico de drogas como um dos principais motivadores da criminalidade em Santa Catarina, o Governo do Estado, lançou em agosto, a campanha: *Drogas. Não dá mais pra aceitar*, juntamente às instituições como o Ministério Público, Tribunal de Justiça, Assembleia

Legislativa e Secretarias de Estado. A iniciativa chega para conscientizar a sociedade, especialmente os adolescentes e os jovens, a respeito de um tema tão delicado que afeta direta ou indiretamente toda a população. Nas escolas públicas da rede estadual, inúmeras ações estão sendo desenvolvidas

pelos professores, com a participação dos Núcleos de Educação, Prevenção, Atenção e Atendimento às Violências na Escola (Nepres), organizados em parceria com a Secretaria da Saúde e pelo Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd), com a Polícia Militar.

INSCRIÇÕES ACTS

As inscrições para o processo seletivo de Professores Admitidos em Caráter Temporário (ACTs) seguem, até dia 7 de outubro e deverá ser feita exclusivamente pela internet no site: www.afe.org.br.

Os professores interessados em atuar nas escolas da rede estadual podem se inscrever na educação básica, nos níveis de ensino Fundamental e Médio, e nas modalidades de Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação em Espaços de Privação de Liberdade, Educação Escolar Quilombola, Educação Especial, Casa Familiar Rural e na Educação Profissional.

A Diretoria de Gestão de Pessoas (DIGP) informa que o cronograma inicia com a entrega de documentos para a prova de títulos e que a inscrição pode ser feita em uma ou duas áreas, e para uma ou duas disciplinas, dependendo da habilitação.

FIQUE LIGADO

Prova objetiva
29 de novembro de 2015

Divulgação do resultado final
dia 15 de janeiro de 2016.

PRÊMIO

LOGUS - A SAGA DO CONHECIMENTO
A EEB Presidente Prudente de Moraes, de Pomerode foi a vencedora da 3ª missão

Santa Catarina é destaque na Avaliação Nacional da Alfabetização

O Ministério da Educação (MEC) recentemente divulgou o resultado da Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) que é realizada com estudantes do 3º ano do ensino fundamental das escolas públicas.

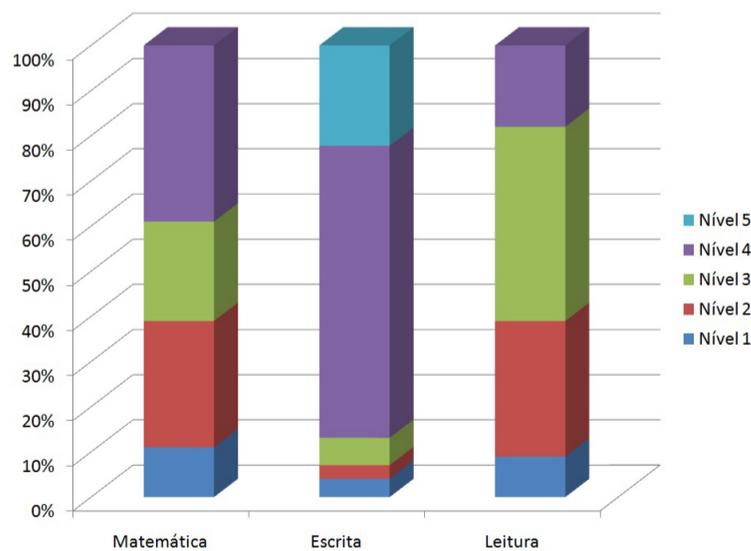
O objetivo é aferir os níveis de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa (leitura e escrita) e Matemática. A prova foi aplicada em 2014.

Na rede estadual, a escrita teve 83,83% dos alunos atingindo ou extrapolando os objetivos de aprendizagem esperados ao final de um terceiro ano.

Na leitura, os índices apresentam que 87,78% das crianças identificam a finalidade de textos como convite, cartaz, receita e bilhete, localizam informação explícita em textos curtos e em gêneros como piada, poema, história em quadrinhos, texto informativo e narrativo.

Com os números 86,67% dos nossos alunos excederam ou atingiram nível satisfatório de entendimento dos conceitos ma-

ÍNDICES DO ESTADO



temáticos esperados. De acordo com a Diretoria de Educação Básica e Profissional, além do comprometimento dos professores, o bom desempenho se deve também ao desenvolvimento do

Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) e o Programa Estadual de Novas Oportunidades de Aprendizagem (PENOA). Ambos têm como objetivo trabalhar com os processos de leitura, produção textual oral e escrita e de cálculo.

Calendário unificado em 2016

A Secretaria de Estado da Educação e a União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime/SC) unificaram o calendário escolar das redes estadual e municipal de ensino para 2016.

A proposta alcança cerca de 1 milhão de alunos que deverão iniciar as aulas no mesmo dia, 11 de fevereiro.

Com o objetivo de cumprir a legislação que determina o mínimo de 200 dias letivos e 800 horas-aula, foi calculado um dia a mais para a administração dos feriados municipais pelas Gerências Regionais de Educação.

CRONOGRAMA

ANO LETIVO DE 2016

Início: 11 de fevereiro

Recesso Escolar: 15 de julho a 01 de agosto

Término: 22 de dezembro

